

Campinas amplia requalificação do Centro com 11º projeto de retrofit

Nova sede da Unimed Campinas vai ocupar parte do térreo do Edifício Arcadas, na Rua José Paulino, Centro

Da Redação

A Unimed Campinas vai instalar sua nova sede administrativa no Centro da cidade. O projeto foi contemplado pelos programas de Retrofit e de Incentivos Fiscais da Área Central (Procentro), criados pela Prefeitura para estimular a recuperação e a reocupação de imóveis na região. Trata-se do 11º projeto de retrofit desenvolvido no Centro e que, neste caso, prevê a transferência da estrutura administrativa da cooperativa para o Edifício Arcadas, prédio histórico de Campinas. A mudança deve levar cerca de 900 colaboradores para a região.

A nova sede ficará na rua José Paulino, 1.345, com complementos nos números 1.343 e 1.359. O alvará de execução foi emitido pela Secretaria de Urbanismo em 20 de agosto e autoriza a reforma de 4.549,59 metros quadrados, sem acréscimo de área.

A obra inclui adequações nas instalações elétrica e hi-



ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS

A transferência da estrutura administrativa da Unimed para o Centro levará cerca de 900 colaboradores para a região

dráulica e na iluminação, além de intervenções em pisos, divisórias e mobiliário. Os trabalhos serão realizados no térreo, mezanino e subsolo, com previsão de duração de quatro meses.

NOVA SEDE

A transferência da estrutura administrativa da Unimed Campinas para o Centro contribui para a ocupação e a preservação de um imóvel histórico.

Segundo o presidente da Unimed Campinas, Dr. Gerson Muraro Laurito, a decisão está relacionada não apenas aos incentivos municipais,

mas também à estratégia de crescimento da cooperativa e à contribuição para o desenvolvimento da cidade.

“O que nos move nesta mudança vai além dos incentivos relacionados ao ISQN e ao IPTU, embora isso represente um ganho importante para a sustentabilidade da Unimed Campinas. O que realmente nos entusiasma é a possibilidade de transformar essa eficiência financeira em mais investimentos, serviços e acolhimento aos nossos clientes e, ao mesmo tempo, mais desenvolvimento para Campinas. Estamos levando ao Centro 900 colaboradores,

ocupando e preservando um edifício histórico, contribuindo para a revitalização da região”, afirma.

A instalação da nova sede amplia as iniciativas para estimular a recuperação de imóveis e a atração de novas atividades para o Centro.

A iniciativa integra a política municipal de retrofit, que busca estimular a recuperação e a modernização de edificações existentes e incentivar a atribuição de novos usos a imóveis localizados na área central.

Para a secretária de Urbanismo de Campinas, Carolina Baracat, a política muni-

pal de retrofit cria condições para que imóveis antigos possam ser recuperados e voltar a receber novos usos. “A legislação cria condições para viabilizar novos projetos, preservar edificações e ampliar as possibilidades de ocupação da região”, afirma Carolina.

Os dez projetos anteriores contemplam diferentes tipos de uso e intervenção. Entre eles estão empreendimentos na área da saúde, como o Hospital Vera Cruz e as clínicas do Hospital Santa Tereza, além de equipamentos institucionais, como a Beneficência Portuguesa e o 7º Tabelião de Notas.

Campinas ultrapassa 30 mortes por gripe com mais duas confirmadas

Da Redação

A Secretaria de Saúde de Campinas confirmou mais duas mortes por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) causada pelo vírus da gripe em 2026. As vítimas tinham histórico de doenças preexistentes (confira o perfil abaixo). Com isso, neste ano, a cidade conta com 357 casos e 31 óbitos.

A pasta reforça a importância da vacinação contra a doença. As vacinas estão disponíveis para todas as pessoas a partir de 6 meses de idade

nos 69 centros de saúde da cidade. Basta levar documento com foto e a caderneta de vacinação (se tiver). Não é necessário agendamento.

Neste ano, a vacina protege contra as gripes A (H1N1 e H3N2) e B, garante proteção individual e ajuda a diminuir a transmissão do vírus. O imunizante pode ser administrado de forma simultânea a outras vacinas do Calendário Nacional.

Durante todo 2025, Campinas registrou 561 pessoas com SRAG por gripe, sendo que 69 morreram. Do total de



ARQUIVO/PREFEITURA DE CAMPINAS

Vacinas estão disponíveis em todos os Centros de Saúde da cidade

óbitos, 54 pessoas não estavam vacinadas.

Sexo feminino, 77 anos, com comorbidade, não vacinada. Data do óbito: 10/07/2026; Sexo masculino, 65 anos, com comorbidade, vacinado. Data do óbito: 26/06/2026

Além da vacinação, alguns hábitos simples ajudam a prevenir doenças respiratórias: lave as mãos com frequência; mantenha os ambientes bem ventilados; beba bastante água; adote uma alimentação saudável e equilibrada; em

caso de sintomas gripais, é importante utilizar máscara para ajudar a proteger outras pessoas e reduzir a transmissão dos vírus respiratórios.

Até 4 de agosto, a Secretaria de Saúde de Campinas aplicou 337.480 doses da vacina da gripe desde o início da estratégia no município, em 28 de março. A partir deste mês, a divulgação do balanço vacinal passa a ser mensal.

Do total de doses aplicadas, 167.315 foram administradas no público-alvo da imunização contra gripe definido pelo Calendário Nacional de Vacinação, que são crianças de 6 meses a menores de 6 anos, gestantes e idosos: Idosos – 126.944 (cobertura de 56,75%); Crianças de 6 meses a menores de 6 anos – 33.931 (cobertura de 49,66%); Gestantes – 6.440 (cobertura de 74,89%).